

# **PROJETO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA ESCOLA- NDPE TROCA DE IDEIAS CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA FELIZ**

Corrêa, Cleidiane da Silva  
Marciano, Degmar Geralda,  
SOUZA, Onilsa Pereira

## **1.APRESENTAÇÃO**

A Educação Infantil vem passando por um longo e permanente processo de transformação no Brasil, especialmente nos últimos 20 anos. Se antes as escolas responsáveis pela fase inicial do aprendizado da criança adquiriam caráter de assistência social, hoje é consenso que essas instituições são, sim, um assunto do âmbito da educação. Mais do que isso: especialistas, educadores e pesquisadores reconhecem a importância do desenvolvimento integral nos primeiros anos de vida e encaram a vivência escolar como parte essencial desse processo. A preocupação se reflete na inclusão do tema como um dos itens do Compromisso todos pela educação, lançado pelo Ministério da Educação (MEC) como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação.

Embora a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) defina a Educação Infantil como "primeira etapa da educação básica" (artigo 29) e delegue a ela a finalidade de "desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade", na prática, ainda são tímidos os investimentos nesse sentido, especialmente no ensino público, uma responsabilidade dos governos municipais. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a educação brasileira atende a somente 33% das crianças entre zero e seis anos. O Censo Escolar de 2003 revela que, no país, apenas 10,6% de crianças entre zero e três anos frequentam a escola ou a creche. A estatística também mostra que o número de excluídos do universo escolar, nessa faixa etária, chega a 11 milhões. Entre os

quatro e seis anos de idade, 30% das crianças (cerca de três milhões) estão fora da escola.

A educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, Psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

No Sistema de Ensino de Mato Grosso, de acordo com a Lei 9.394/96 a Educação Infantil deve ser atendida prioritariamente pela Rede Municipal de Educação. Conforme a resolução 257/06/CEE/MT, a Educação Infantil será oferecida em:

- Creches, ou entidades equivalentes, para crianças até 03 anos de idade.
- Pré-escolas para crianças de 04 a 05 anos de idade.

As instituições de Educação Infantil (Creches e/ou Pré-escolas) integram as funções de cuidar e educar as crianças, objetivando o desenvolvimento integral formando indivíduos críticos e criativos pois, a educação nos primeiros anos de vida é essencial para o sucesso escolar e desenvolvimento, enquanto cidadão histórico.

A criança é um ser que se constrói, constrói sua cidadania e, neste processo, precisa **ser criança**, precisa ter tempo para brincar, tempo para poder ser criança. Dessa maneira, ela precisa ser compreendida como um ser complexo e contextualizado frente à realidade em que vive. Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação. A partir disso, nossa proposta apresenta os seguintes princípios, que considera fundamentais:

**1. Desenvolvimento da Criança:** A ação na educação infantil envolve intrinsecamente, cuidado e educação. Assim, alimentação, higiene e sono também envolvem aprendizagens, construção de significados e novos conhecimentos. A criança deve ser entendida como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral (corpo e mente cognitivo e afetivo), através de relações com os outros, atividades pedagógicas, proteção e afeto. Os vínculos afetivos fazem parte do desenvolvimento do ser humano e a busca de uma relação de confiança e

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

segurança, entre adultos e crianças, passa pela construção de vínculos que se estabelecem na interação e na permanência do educador junto ao grupo. **2. Relações Escola e Família:** Buscamos oportunizar momentos de trocas entre família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo, através de entrevistas com cada família no momento de ingresso; reuniões semestrais para apresentação da caminhada percorrida no período; entrevistas individuais para troca de informações e esclarecimento de dúvidas; atividades integradoras, como eventos festivos (dia das Mães, dia da páscoa, festa junina, mês da Criança,); exposições de trabalhos infantis na sala de aula; passeios à biblioteca municipal; participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, além do convívio diário, quando as famílias também podem buscar orientações ou informações junto aos professores ou profissionais da instituição. O centro de Educação Infantil Criança Feliz e família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: ***Educar e Cuidar.***

**3. Relações entre Crianças:** Enfatizamos as interações entre as crianças e seus parceiros, pois elas permitem à criança desenvolver formas mais complexas de agir, de conhecer e simbolizar o mundo, de se relacionar com as pessoas e de perceber as suas próprias necessidades. A formação real do sujeito exige convivência coletiva e a experiência de trocas e discussões em comum. Cooperar é trocar e construir novos saberes junto com os outros, permitindo o exercício da descentração e da reciprocidade, coordenando pontos de vista, levando à colaboração entre pares de iguais e chegando a soluções em comum e a um novo entendimento. Portanto, o ato educativo deve se direcionar para a formação de grupos fortalecidos em relações de companheirismo, num projeto comprometido com a construção e reinvenção do conhecimento.

**4. Papel do Educador e Relações Criança-Adulto:** O processo de construção do conhecimento ocorre na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento da criança, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que

incentivem a curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao conhecimento. Por isso, cabe ao educador planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras e que levem a criança a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas. É através de interação com a criança que o educador vai descobrir em que momentos a sua intervenção será realmente fundamental no processo de construção do conhecimento. À medida que, na sua ação, o educador vai decidindo, executando, registrando, revendo, sistematizando, também vai sendo realizada a avaliação do seu fazer pedagógico e da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças. É fundamental que o educador, como um adulto diante da criança, possa estabelecer uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação, que será a base do trabalho a ser desenvolvido.

### **1.1-IDENTIFICAÇÃO**

### **1.2-CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA FELIZ**

O Centro de Educação Infantil Criança Feliz atualmente atende uma clientela de 26 alunos do maternal, maternal II (03 anos) com 20 alunos, Pré I /sala A (04 anos) matutino 16 alunos, sala anexas da Escola Estadual Rainha da Paz, Pré II /sala A (05 anos) com 11alunos, matutino, Pré II/ sala B (05 anos) vespertino com 11 alunos, salas anexas da Escola Municipal Carlos Drummond Andrade, Pré I/sala B (04 anos) vespertino com 15 alunos e Pré II sala C (05 anos) vespertino com 11 alunos. Construída no perímetro urbano no município de Vale de São Domingos MT, localizada na Avenida: Santa Stopa, Bairro Centro s/n cep: 78253-000. Está autorizada a funcionar pelo lei municipal ato:336/2016 processo nº 1200/2015/WEB-CEE/mt parecer CEB nº288/2016 aprovado em 28/06/2016 nova autorização para oferta da Educação Básica, etapas: Educação Infantil pelo período de 01/01/2016 a 31/12/2020 pág. 58

### **1.3-DIREÇÃO ESCOLAR**

É representada pela professora Degmar Geralda marciano. Dentre as funções do diretor escolar, está a de acompanhar o processo ensino aprendizagem dos

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

educandos e coordenar as práticas pedagógicas dos educadores auxiliando-os para que os resultados sejam os melhores possíveis. São ainda de responsabilidade da gestora escolar coordenar o Projeto **Núcleo de Desenvolvimento Profissional Na Escola-NDPE/ tema: Troca de Ideias** da unidade junto com os demais educadores da escola. A gestora escolar é formada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT e especialista em Psicopedagogia e Inclusão Social pela Universidade do Estado da Amazônia/ Rondônia-FAMA, Estudo Literário e Linguístico pela mesma instituição FAMA e em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT, está finalizando Pós- Graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e iniciou o Mestrado em Educação Holística pelo Instituto Fateffir/Saint ALcuin Of York Anglican College , foi eleita pela comunidade escolar juntamente com os pais, conforme a lei de gestão democrática e faz parte do quadro de efetivos da instituição.

#### **1.4-MODALIDADE E NÍVEL**

O Centro de Educação Infantil Criança Feliz funciona em regime interno, com uma clientela de 26 alunos do maternal, maternal II (03 anos) com 20 alunos, Pré I /sala A (04 anos) matutino 16 alunos, sala anexas da Escola Estadual Rainha da Paz, Pré II /sala A (05 anos) com 11alunos, matutino, Pré II/ sala B (05 anos) vespertino com 11 alunos, salas anexas da Escola Municipal Carlos Drummond Andrade, Pré I/sala B(04 anos) vespertino com 15 alunos e Pré II sala C (05 anos) vespertino com 11 alunos. construída no perímetro urbano no município de Vale de São Domingos MT, localizada na Avenida: Santa Stopa, Bairro Centro s/n cep: 78253-000 .Os alunos que moram nas regiões vêm para escola de ônibus da prefeitura municipal de vale de são domingos em parceria com a SEDUC, deste cinco dois são da prefeitura, sendo 5 ônibus no total e estes transportam alunos de 05 rotas diferentes: comunidade São João, Guaporé, Comunidade dos 40 Baiano, Santa Rita, Barreto, Roda D'água, Fazenda São Mateus, Santa Luzia, Corgo do Ouro, pé de galinha, farofa.

## **2 – JUSTIFICATIVA**

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

Este Projeto **NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA ESCOLA-NDPE/TEMA:TROCA DE IDEIAS**, surge da necessidade de ampliar os conhecimentos dos educadores, no que se refere às ações educativas e também levar os educadores a atualização, a buscar soluções para a melhoria do ensino, aproximando a Centro de Educação Infantil Criança Feliz da comunidade. Interessando pelo processo educativo, o professor poderá servir cada vez melhor a seus alunos realçando o poder de criação, dando oportunidade para expor suas ideias e ampliando a visão de mundo. A partir destas ideias propomos promover na sala de educador, discussões e estudos englobando os temas sugeridos no Livro Diretrizes Curriculares da Educação Nacional para a Educação Infantil com o objetivo de estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na educação infantil, contemplando sempre os conteúdos planejados pelos professores bem como os transversais, elaborando projetos que serão desenvolvidos na prática, e assim construímos conhecimentos que poderão transformar nossa prática pedagógica a fim de apoiar e enriquecer a aprendizagem reforçando atitudes de respeito e solidariedade.

Nesse sentido, com as novas diretrizes, as responsabilidades da escola e professor, ficam mais evidentes, ambos são obrigados a se estruturarem para trabalhar com um programa de ensino dinâmico. “A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico” (PCN Educação Infantil, volume 1. p.21). A formação de um educador é recheada de grandes desafios e a todo o momento o professor tem que lidar com o novo. Para Nóvoa, “manter-se atualizado sobre as novas metodologias de ensino e desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes são alguns dos principais desafios da profissão de educador.” Desta forma, ao vislumbrar um processo de aprendizagem articulado a partir do saber do professor e demais profissionais da educação que aqui trabalham, estaremos realizando com eficácia a importante função que a Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz tem, de

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

aperfeiçoar a formação dos educadores por meio da formação continuada visando melhorar a qualidade da educação.

Portanto, acreditamos que o projeto **Núcleo de Desenvolvimento Profissional na Escola-NDPE/TEMA: Troca de Ideias**, vem ao encontro das necessidades dessa instituição de ensino, pois possibilita aos educadores implementar seus saberes, visto que traz a oportunidade de circular saberes diversos num mesmo grupo de estudo, fato que potencializa o olhar do educador a respeito do foco de estudo e contribui para que este faça a transposição teórica em sala de aula. Pretendemos com isso estabelecer vínculos entre os resultados das avaliações de aprendizagem e a formação dos professores, tanto a inicial como a educação continuada, a fim de que o processo de aprendizagem em sala de aula possa ser efetivamente renovado.

Nesse viés, também propomos um estudo voltado para a proposta de um pensar no Centro de Educação Infantil Criança Feliz como locus de formação, proporcionando aos participantes momentos de interatividade e participação, a fim de que possam também investir na sua formação, de maneira contínua, individual e coletiva, por meio da organização dos grupos.

### **3 – OBJETIVOS**

#### **3.1 – GERAL**

- Promover a compreensão dos educadores de que inovações e transformações se dão no exercício da própria prática docente, no interior da escola, onde são forjadas nossas representações sobre o centro municipal de educação infantil criança feliz e sua função social, mostrando a importância da atuação do professor na aprendizagem da criança, com intuito de oferecer um ensino de qualidade.

#### **3.2 – ESPECÍFICOS**

- O Projeto de Formação Continuada **NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA ESCOLA-NDPE/TEMA: TROCA DE IDEIAS**, tem como objetivo o caminho da educação e focando o seus desafios e sobrepondo obstáculos

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

que possam ser barreiras no exercício da regência de sala de aula sem sua rotina, assim propõem ser em suas especificidades, formar e informar perseguindo as seguintes metas e estratégias;

- Contribuir com a Formação Continuada dos Profissionais do Centro de Educação Infantil Criança Feliz, assegurando esse espaço de análise e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem;
- Possibilitar aos profissionais a cultura e gerenciar sua formação, num processo contínuo, individual e coletivo;
- Participar semanalmente de momentos de formação dentro do próprio Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz com a presença dos gestores e de seus pares;
- Sentir-se responsável pela própria formação;
- Incentivar discursões para o emprego de estratégias metodológicas que deem vida a sala de aula, tornando os momentos de estudos e discursões agradáveis e acolhedores;
- Discutir assuntos pertinentes ao trabalho educativo de forma geral;
- Socializar as experiências e sugestões de trabalho entre os educadores;
- Compor cerca de 100% dos profissionais do Centro de Educação Infantil Criança Feliz, no Projeto de Formação Continuada **Núcleo de Desenvolvimento Profissional na Escola-NDPE/TEMA: Troca de Ideias.**
- Possibilitar aos profissionais a cultura e gerenciar sua formação, num processo contínuo, individual e coletivo;
- Participar semanalmente de momentos de formação dentro do próprio
- Centro de Educação Infantil Criança Feliz com a presença dos gestores e de seus pares;

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística



- Sentir-se responsável pela própria formação;
- Incentivar discursões para o emprego de estratégias metodológicas que deem vida a sala de aula, tornando os momentos de estudos e discursões agradáveis e acolhedores;
- Buscar e estudar teoria que subsidiam a interação na prática pedagógica;
- Buscar metodologias atrativas para as crianças de 0 à 5 anos;
- Favorecer a interação e a troca de experiências entre os professores do Centro de Educação Infantil Criança Feliz;
- Refletir sobre as práticas pedagógicas da instituição;

#### **4 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

As demandas crescentes de aprendizagem produzem-se no contexto de uma suposta sociedade do conhecimento, que não apenas exige que mais pessoas aprendam cada vez mais coisas, mas que as aprendam de outra maneira, no âmbito de uma nova cultura da aprendizagem, de uma nova forma de conceber e gerir o conhecimento, seja da perspectiva cognitiva ou social (Pozo, 2006).considerando a sociedade atual, fragilizada pelos anseios do capitalismo, faz-se necessária reavivar a cultura popular e cotidiana, principalmente nos aspectos que envolvem o conhecimento, a fim de possibilitar maiores condições ao cidadão de entender, compreender e viver de forma digna e responsável. O conhecimento das diversas realidades que perfazem a sociedade é segundo Freire, indispensável para a construção do saber. Sendo assim, é preciso considerar o eu, o outro e o contexto a fim de construir o respeito às diferenças e, desta forma, contribuir para com uma educação inclusiva. Assim, “Conhecer o mundo real é o primeiro passo para obtermos a cidadania ativa tão vislumbrada por Paulo Freire que nos tem sido subtraída” (SANTOS, 2005).

Deparamo-nos com frequência com as resistências dos professores e direções, manifestadas através de questionamentos e queixas ou até mesmo com

expectativas de que possamos apresentar soluções mágicas, de aplicação imediata causando decepção e frustração, pois ela não existe. Segundo os PCN- volume 2 p. 20 Lamentavelmente, mesmo entre os professores, não é pequeno o número dos que concordam que a educação escolar seja seletiva e não acessível a todos os brasileiros, considerando isso natural. Ver a educação infantil apenas um serviço prestado por instituições públicas e privadas tem impedido que grandes parcelas dos responsáveis pela educação de nosso país a entendam como um direito de cada membro da sociedade brasileira (LDB, n 9.394/96, artigos 4º, 5º e 6º).

A implantação na rede municipal de ensino de alunos de 4 a 5 anos e de 5 a 6 anos no Centro de Educação\infantil Criança feliz, constituiu-se numa importante iniciativa que inaugurou uma estratégia político-pedagógica de caráter democrático, dando continuidade à implementação de uma política educacional de inclusão social. O objetivo maior desse projeto é garantir aos educandos o direito constitucional à continuidade e terminalidade dos estudos escolares.

Diante do exposto e da constatação de que parte dos educadores entendeu, porém apresentam dificuldades de compreender e conseqüentemente de implementar essa política na prática pedagógica, o que nos revela constantemente que ainda oferecemos um ensino que valoriza o quantitativo em detrimento do qualitativo e mais que questionamos a postura da educação infantil, mesmo sabedores que estamos na ponta e somos quem de fato aplica a proposta, e seríamos quem mais deveríamos saber, defender e principalmente acreditar na proposta é que nos propomos a desenvolver na formação continuada de 2016, um estudo a respeito, pretendendo nos preparar e nos qualificar, para através do conhecimento sermos capaz de com eficiência e eficácia melhor desempenhar o ofício de educadores da Secretaria do municipal de Mato Grosso. No espaço da organização escolar é indispensável que o educador desenvolva de maneira simultânea, uma prática pedagógica crítica e construtiva que permita ao estudante aprender a aprender, a desvendar o tecido social que o cerca.

Para isso usamos como base e fundamentação teórica para a práxis as Orientações Curriculares para Educação Infantil do Estado de Mato Grosso; o

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

construtivismo de Jean Piaget que demonstra que o raciocínio da criança segue uma estrutura lógica própria e que vai evoluindo conforme faixas etárias definidas; o Interacionismo de Vygotsky que considera que os elementos biológicos e sociais não podem ser dissociados e exercem influência mútua, desse modo, a somatória das teorias Vygotsky e Piaget resultam numa escola preocupada com a construção dos conhecimentos que se constitui pela interação do sujeito com o meio físico e social, com o mundo dos objetos e das relações sociais.

Neste sentido, Picanço & Pereira (2007) afirma que é indispensável à presença de um professor capacitado e comprometido no exercício de sua profissão. Sabe-se que não se podem construir conhecimentos sem a interferência do outro e, através dessa visão, faz-se necessário, a contribuição das teorias de alguns pensadores para a formação da prática docente, como também o uso de metodologias que direcione o professor para o processo pedagógico.

## **5-METODOLOGIA**

O Projeto será desenvolvido semanalmente, todas quarta-feira, a partir das dezoito horas, com a participação das professoras (os) e a equipe gestores, funcionários do apoio e guardas. Cada encontro terá duração de quatro horas. O material de estudo vai ser organizado pela diretora escolar. A partir daí ocorrerão as pesquisas e a elaboração de aulas expositivas, que serão apresentadas nos encontros. Os grupos vai ser formados com 2 ou 3 participantes. Os encontros vão ser no período de abril a outubro deste corrente ano. Os temas discutidos vai estar de acordo com a realidade do Centro Municipal de Educação infantil Criança Feliz, fazendo com que os professores conheçam o limite de sua ação pedagógica, repense sua prática profissional e passe a agir de forma objetiva e coerente diante dos desequilíbrios que a realidade apresenta. A consolidação desta proposta vai ser através de encontros semanais, onde cada membro da comunidade docente e não docente, torna-se responsável em registrar as experiências vivenciadas nos encontros.

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

## 6-RECURSOS MATERIAIS

- DVD
- TV
- EVA
- TNT (verde, azul, amarelo)
- Cartolina
- Folha de sulfite
- Tesoura
- Super Bod
- Papel pardo
- Pincel atômico
- Som
- Cola
- Xerox de material
- Data show (secretaria de educação)
- 

## 7.CRONOGRAMA DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA ESCOLA-NDPE/2016

### 1° SEMESTRE

Data do encontro	Temática	Bibliografia	Carga horária
27/04/16	-Interface de Expetativa e de Intervenção. A pedagogia do projecto -Projeto de ação didática :Uma técnica de ensino para inovar a sala de aula	CORTESÃO, L, <b>Interface de Expetativa e de Intervenção</b> . In: LEITE E.; MALPIQUE M.; DOS SANTOS, M.R. Trabalho de projecto, vol.2,3. ° ed.Porto:Afrontamento,1993 LENGRAND, L. <b>A pedagogia do projecto</b> . In: LEITE, E., MALPIQUE M., DOS SANTOS, MR. Trabalho de projecto, vol.2,3. ° ed.Porto:Afrontamento,1993 (6 pág.) VEIGA, I.P.A. <b>Projeto de ação didática :Uma técnica de ensino para inovar a sala de aula</b> . In: VEIGA, I.P.A(org.) <b>técnica de ensino: Novos tempos, novas configurações</b> . Campinas: Papyrus, p.69-84,2006 (11pág.)	4horas
04/05/1	Socialização e Reflexão	CORTESÃO, L, <b>Interface de Expetativa e de Intervenção</b> . In: LEITE E.; MALPIQUE M.; DOS SANTOS,	4hora

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

6		M.R. Trabalho de projecto, vol.2,3. ° ed.Porto:Afrontamento,1993 LENGRAND, L. <b>A pedagogia do projecto.</b> In: LEITE, E., MALPIQUE M., DOS SANTOS, MR. Trabalho de projecto, vol.2,3. ° ed.Porto:Afrontamento,1993 (6 pág.) VEIGA, I.P.A. <b>Projeto de ação didática :Uma técnica de ensino para inovar a sala de aula.</b> In: VEIGA, I.P.A(org.) <b>técnica de ensino: Novos tempos, novas configurações.</b> Campinas: Papyrus, p.69-84,2006 (11pág.)	s
11/05/16	-Projeto de Intervenção na escola -A pesquisa-ação na análise do trabalho docente	VILLAS BOAS, B.M. de F. <b>Projeto de Intervenção na escola: Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)</b> ABALLA, M. de F.B. <b>A pesquisa-ação na análise do trabalho docente.VI Seminário redestreado-regulação Educacional e Trabalho Docente</b> ,06 e 07 de novembro de 2006, UERJ-Rio De Janeiro. Disponível em:ww.fae.ufmg.br/estrado/cd_viseminario/...3/a_pesquisa_acao.doc.acesso em :24/02/2016 (12 pág.)	4horas
18/05/16	Socialização e Reflexão	VILLAS BOAS, B.M. de F. <b>Projeto de Intervenção na escola: Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)</b> ABALLA, M. de F.B. <b>A pesquisa-ação na análise do trabalho docente.VI Seminário Redestreado-regulação Educacional e Trabalho Docente</b> ,06 e 07 de novembro de 2006, UERJ-Rio De Janeiro. Disponível em:ww.fae.ufmg.br/estrado/cd_viseminario/...3/a_pesquisa_acao.doc.acesso em :24/02/2016 (12 pág.)	4horas
25/05/16	Metodologia da Pesquisa-ação	THOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação.18 ed. São Paulo: Cortez 2011. (67 pág.)	4horas
01/06/16	Socialização e Reflexão	THOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação.18 ed. São Paulo: Cortez 2011. (67 pág.)	4horas
08/06/16	-Pesquisa-ação: Uma introdução metodológica -Avaliação em Educação: Olhares Sobre Uma Prática Social Incontornável. -Avaliação Educacional Caminhando Contramão.	TRIPP, D. Pesquisa-ação: Uma introdução metodológica. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v31, p.443-446, set.2005.disponivel em:http://www.scielo.br/pdf/ep/v31m3/a09v31n3.pdf.acesso:09/01/2016 (24 pág.) FERNANDES, D.(org.). Avaliação em Educação: Olhares Sobre Uma Prática Social Incontornável. Pinhas. Editora Melo ,2011. (20 pág.) FREITAS.L.de et al. Avaliação Educacional Caminhando Contramão. Petrópolis. Vozes. 2009. (13 pág.)	4horas
15/06/16	Socialização e Reflexão	TRIPP, D. Pesquisa-ação: Uma introdução metodológica. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v31, p.443-446, set.2005.disponivel	4horas

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

		em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ep/v31m3/a09v31n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ep/v31m3/a09v31n3.pdf</a> . Acesso:09/01/2016 (24 pág.) FERNANDES, D.(org.). Avaliação em Educação: Olhares Sobre Uma Prática Social Incontornável. Pinhas. Editora Melo ,2011. (20 pág.) FREITAS.L.de et al. Avaliação Educacional Caminhando Contramão. Petrópolis. Vozes. 2009. (13 pág.)	
22/06/16	-O Jogo do Contrário em Avaliação -Avaliar para Promover. As setas do caminho -Práticas avaliativas e aprendizagem e aprendizagem significativas em diferentes áreas do currículo	HOFFMANN.J.O Jogo do Contrário em Avaliação. Porto Alegre: Mediação,2005. (7 pág.) HOFFMANN.J.O, Avaliar para Promover. As setas do caminho. Porto Alegre: Mediação,2001. (15 pág.) Silva, J.F, da HOFFMANN.J.O, ESTEBAN, M.T.(orgs); Práticas avaliativas e aprendizagem e aprendizagem significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação,2003 (05 pág.)	4 horas
29/06/16	Socialização e Reflexão	HOFFMANN.J.O Jogo do Contrário em Avaliação. Porto Alegre: Mediação,2005. (7 pág.) HOFFMANN.J.O, Avaliar para Promover. As setas do caminho. Porto Alegre: Mediação,2001. (15 pág.) Silva,J.F, da HOFFMANN.J.O,ESTEBAN,M.T.(orgs) ;Práticas avaliativas e aprendizagem e aprendizagem significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação,2003 (05 pág.)	4 horas
05/07/16	Projeto Pedagógico Educação Infantil	-Elaborar um projeto pedagógico e executar na sala de aula professores da Educação Infantil -no próximo encontro trazer para socializar :Professor elabore um plano de aula onde contemple os eixos e capacidades que devem ser trabalhado com os alunos da Educação Infantil de acordo com o Projeto pedagógico que está sendo executado, faça um relatório e traga para socializar com o grupo	4 horas
13/07/16	-Socialização e Reflexão <b>-LIVRO :Projetos Pedagógicos na Educação Infantil</b> de Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn Editora: Grupo	-Das atividades: Professor elabore um plano de aula onde contemple os eixos e capacidades que devem ser trabalhado com os alunos da Educação Infantil de acordo com o Projeto pedagógico que está sendo executado, faça um relatório e traga para socializar com o grupo	4 horas

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

**TOTAL DE CARGA HORARIA: 48 HORAS**

**2º SEMESTRE**

Data do encontro	Temática	Bibliografia	Carga horária
03/08/16	<p><b>CAPITULO 4:</b>Projetalidade em diferentes Tempos: na escola e na sala de aula</p> <p><b>CAPITULO 5:</b>Tramando os fios e estruturando os projetos</p> <p><b>CAPITULO 6:</b> diferenças de projetos na creche e na pré-escola</p> <p><b>CAPITULO 7:</b>Comunidade de aprendizagem</p> <p><b>CAPITULO 8:</b>As marcas deixadas no caminho</p> <p><b>CAPITULO 9:</b> Da avaliação ao acompanhamento</p> <p><b>CAPITULO 10:</b>Projetos em Reggio Emília: pensamento e ação</p> <p>-Socialização e Reflexão</p>	<p>BARBOSA, Maria Carmen Silveira, HORN, Maria da Graça Souza <b>Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Editora: Grupo</b></p>	4 horas
10/08/16	<p>-A etapa da Educação Infantil: A Relação da BNCC com as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil/Currículo na Educação Infantil</p> <p><b>-Direito de Aprendizagem e Desenvolvimento (Campo de Experiências)</b></p> <p>-Objetivos de Aprendizagens e Desenvolvimento, (Campo de experiências, Direitos e Objetivos de Aprendizagem/Campo de experiência o eu, o Outro, o Nós/Direto de Aprendizagem (O Eu, Outro, o Nós-Objetivos de Aprendizagem)</p> <p><b>-Campo de experiência corpo, gesto e movimento/Direito de Aprendizagem/Corpo, gesto e movimento/Objetivos de Aprendizagem</b></p> <p>-Campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação/ Direito de Aprendizagem escuta, fala, pensamento e imaginação /Objetivos de Aprendizagem</p> <p><b>-Campo de experiência traços, sons, formas e imagens/ Direito de Aprendizagem traços, sons, formas</b></p>	<p>A Base Nacional Comum Curricular:(Organização das etapas de escolarização na BNCC? O papel dos Temas Especiais na Estrutura da BNCC)</p>	4horas

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

	<p><b>e imagens /Objetivos de Aprendizagem</b></p> <p>-Campo de experiência traços, sons, formas e imagens / Direito de Aprendizagem traços, sons, formas e imagens /Objetivos de Aprendizagem</p> <p><b>-Sobre a linguagem Escrita na Educação Infantil (transições/ Condições Necessárias ao Trabalho Pedagógico).</b></p> <p>-Socialização e Reflexão</p>		
17/08/16	<p>Porque pensar em educação por uma perspectiva ética e criativa?</p> <p>-Formação ética</p> <p><b>-Criatividade, ética e educação</b></p> <p>-A educação de crianças de 3 e 4 anos</p> <p>-Minicontos</p> <p><b>-Orientações para conduzir uma reflexão criativa</b></p> <p>-Proposta metodológica</p> <p><b>- Pedir para o professor escolher um papelzinho dobrado, neste papel está escrito o nome dos contos, aquele que escolher vai desenvolver uma sequência didática para cinco dias, sobre o conto escolhido, executar na sala de aula e cada final de aula montar um relatório, no próximo encontro socializar a sequência didática e entregar os relatórios no final da apresentação.</b></p> <p><b>1-A DESCOBERTA DA JOANINHA</b>  <b>2- O PEIXINHO AMARELO</b>  <b>3-JOÃOZINHO SEM MEDO</b>  <b>4-O ROUXINOL IMPERADOR</b>  <b>5-O PEIXINHO VERMELHO</b>  <b>6-OS PEIXES VERMELHO DO LAGO</b></p>	<p>SÁTIRO, de Angélica <b>Brincar de Pensar com Crianças de 3 a 4 Anos-Disciplinas: Interações e Brincadeiras</b> -editora ática</p> <p>-</p>	4horas
24/08/16	<p>Elaboração das sequencias didáticas sobre os contos e executar na sala de aula</p>	-	4horas
31/08/16	<p>Socialização e reflexão</p> <p><b>1-A DESCOBERTA DA JOANINHA</b>  <b>2- O PEIXINHO AMARELO</b></p>	-	4horas

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística



	3-JOÃOZINHO SEM MEDO 4-O ROUXINOL IMPERADOR 5-O PEIXINHO VERMELHO 6-OS PEIXES VERMELHO DO LAGO		
14/09/16	-O Jogo do Contrário em Avaliação -Práticas avaliativas e aprendizagem e aprendizagem significativas em diferentes áreas do currículo	HOFFMANN.J.O Jogo do Contrário em Avaliação. Porto Alegre: Mediação,2005. (7 pág.) Silva, J.F, da HOFFMANN.J.O, ESTEBAN, M.T.(orgs); Práticas avaliativas e aprendizagem e aprendizagem significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação,2003 (05 pág.)	4horas
21//09/16	-Socialização e reflexão	HOFFMANN.J.O Jogo do Contrário em Avaliação. Porto Alegre: Mediação,2005. (7 pág.) HOFFMANN.J.O, Avaliar para Promover. As setas do caminho. Porto Alegre: Mediação,2001. (15 pág.) Silva, J.F, da HOFFMANN.J.O, ESTEBAN, M.T.(orgs); Práticas avaliativas e aprendizagem e aprendizagem significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação,2003 (05 pág.)	4horas
28/09/16	-Avaliar para Promover. As setas do caminho - Socialização e reflexão	HOFFMANN.J.O, Avaliar para Promover. As setas do caminho. Porto Alegre: Mediação,2001. (15 pág.) Silva, J.F, da HOFFMANN.J.O,	4horas
05/10/16	Oficinas		4horas
19/10/16	Oficinas		4horas

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA:39 HORAS**

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

## TOTAL DE CARGA HORÁRIA:39 HORAS

### 8-AVALIAÇÃO

A Avaliação deste Projeto se dará nos relatos orais, relatórios escritos individualmente, elaboração e apresentação de propostas de trabalho a ser desenvolvido em sala de aula. Quando coletaremos opiniões e juntos decidiremos por estratégias que propiciem interesse e conseqüentemente participação dos educandos, bem como as atuações dos docentes disseminando o aprendizado em suas práticas pedagógicas, finalizando com relatórios individuais. O curso terá uma carga horaria de 80 horas. Sendo 40 horas no primeiro semestre e mais 40 horas no segundo semestre. O cursista terá que ter 100% de frequência na sala do educador para valer 05 pontos e receberá certificação validada em participação no projeto sala do educador.

### 9-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ANTÔNIO. **Os Professores e sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular para a Educação Infantil** /-Brasília: MEC/SEF,1998-Volume1:Introdução; Volume2:Formação Pessoal e Social: Volume 3:Conhecimento de Mundo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretárias de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**/ Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

[Http://:www.ensinar-aprender](http://www.ensinar-aprender)

LIBANEO. José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. 7.ed.-São Paulo: Cortez, 2003.

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

NOVOA. Antônio. **Professor se forma na escola.** Disponível em:<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacaocontinuada/professor-se-forma-escola-423256.shtml>. acesso dia 24/004/2012 às 15hs.

SMOLE, Katia Stocco Ofelia Reveco Vergara, Peter Moss e Vital Didonet-**Revista Pátio Educação Infantil** ano XII janeiro /março 2014, número 38

Artigo de Beatriz Santomauro e Bruna Nicolielo da Revista Nova Escola. **Eles são Capazes de tudo Isso.** p.31 a 39

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística